# Ministro Rider de Brito deixa o TST em março. Aposentadoria sai em julho

O ministro Rider de Brito (foto), que acaba de deixar a presidência do Tribunal Superior do Trabalho, deixa a corte em março. Ele vai usar a licença-prêmio acumulada que tem até o dia 8 de julho, quando completa 70 anos. Foram quase 14 anos no TST. Em seu lugar na presidência, assumiu o ministro Milton de Moura França. O juiz Douglas Alencar Rodrigues, de Brasília, deve reforçar a corte trabalhista como convocado até ser nomeado um novo ministro.

Em 2008, a produtividade do TST cresceu 45%. Rider de Brito atribui o bom desempenho ao aumento no número de ministros na corte, a mudanças administrativas e informatização do tribunal. Em 2007, a corte recebeu 165.466 processos e julgou 153.592. No ano passado, deram entrada no tribunal 182.989 processos, 11% a mais que em 2007. Os ministros julgaram 222.134 processos, número que representa 45% a mais que em 2007.

Durante os seus dois anos à frente da administração do TST, Rider de Brito conseguiu completar a composição da corte, que agora tem 27 ministros, como previu a Emenda Constitucional 45, a Reforma do Judiciário. Os novos integrantes receberam o acervo de processos anteriormente distribuídos aos juízes de Tribunais Regionais que atuavam no TST desde 1997 e que voltaram aos seus postos a partir do segundo semestre de 2007.

Com a ampliação da composição, a presidência criou o Órgão Especial, composto por 14 membros — os sete ministros mais antigos e sete eleitos pelo Pleno. Para formar essa segunda parte de membros eleitos, o tribunal valorizou a experiência de seus integrantes e a escolha se deu pela ordem de antiguidade. Também foram criadas e instaladas a 7ª e a 8ª Turmas.

**O ministro**

Rider de Britto nasceu em Óbidos, no Pará. É casado e tem quatro filhos. A posse no Tribunal Superior do Trabalho aconteceu em dezembro de 1995, por indicação do então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso.


2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

Em 1966, ele se formou em Direito na Universidade Federal do Pará e já trabalhava como técnico judiciário do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (Pará e Amapá). Dois anos depois, foi aprovado no concurso para juiz do trabalho. Durante 10 anos, atuou no TRT-8, de 1985 a 1995, até tornar-se ministro.

*Foto: Assessoria de Comunicação Social do TST*

**Date Created**
25/02/2009


2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.